

## RECLAMAR TEMPO – 3ª EDIÇÃO

2022-2023

JÚRI

### Maria Inês Marques

Maria Inês Marques (Porto, 1990) estudou Dramaturgia na Yale School of Drama, instituição onde concluiu o doutoramento em maio 2022, com um projecto de tradução dedicado ao teatro contemporâneo português sobre memórias e legados pós-coloniais. Em 2020, fundou com Joana Magalhães e Mafalda Lencastre o coletivo artístico UMA. O seu trabalho enquanto dramaturgista e criadora inclui trabalhos nos Estados Unidos, como *The Moors* de Jen Silverman; *A Refeição* de Newton Moreno; *Neva* de Guillermo Calderón e *My Favorite Suicide* de Mickael de Oliveira. Em Portugal apresentou *Hantologia* de Mickael de Oliveira e Nuno M Cardoso; *Festa de 15 Anos* de Mickael de Oliveira; *HAIR*, cocriação com Joana Magalhães e Mafalda Lencastre. Concebeu, escreveu e editou CURA, um projeto de arquivo sonoro e fotográfico sobre narrativas feministas no litoral norte de Portugal, a partir de memórias matrilineares. Atualmente, está em processo de criação com Camilla Morello da instalação performática *Holobionte, ou o Princípio Canibal*, um gabinete de curiosidades dedicado à simbiose com estreia em dezembro de 2022 (projeto selecionado na 2ª edição do Reclamar Tempo). Trabalhou como assistente editorial da revista académica *Theater* e consultora literária para o *Yale Repertory Theater* e o *Theater for a New Audience*, em Nova Iorque. Foi diretora de produção do Colectivo 84 entre 2019 e 2021, trabalhando também como dramaturgista companhia e assessora de programação do festival END – Encontro de Novas Dramaturgias. Enquanto produtora *freelancer*, tem colaborado com artistas como Joana Magalhães, Rita Barbosa, Rui Lima & Sérgio Martins.



## Tiago Jácome

Viana do Castelo, 1993. Formou-se na Academia Contemporânea do Espetáculo, frequentou o Recurso - Curso de Teoria e Criação Teatral, desenvolvido pela Estrutura, mala voadora e José Maria Vieira Mendes. Lecionou o curso de formação teatral do Teatro Universitário do Porto (TUP) 2018/2019. Trabalhou como ator com António Júlio, André Godinho, Diogo Bento, Fernando Gomes, Carlos J. Pessoa, Gonçalo Amorim, Pedro Fiúza, Pedro Zegre Penim, Guilherme Heras e Cão Solteiro; tem colaborado desde 2016 com a companhia Estrutura onde trabalha regularmente como ator e assistente de criação.

Criou em 2018 “manifesta.” no contexto do Recurso e “O Espetáculo” para o Teatro Universitário do Porto, vencedor do prémio Cidade de Lisboa - Espetáculo Inovação do FATAL. Em 2019 foi convidado para ser artista do programa YEP - Young Emerging Performers (O Espaço do Tempo & Teatro Praga) contexto no qual criou “ÍMPAR” e em 2021 estreou “ÍMPARidades” com Mafalda Banquart, espetáculo apoiado pela Fundação GDA e Fundação Calouste Gulbenkian.



## Cristina Planas Leitão

Licenciada em Dança Contemporânea, ArtEZ, Arnhem (NL), 2006.

Como programadora de artes performativas, destaca a colaboração com o Teatro Municipal do Porto desde 2018, onde integra a equipa de programação para as temporadas regulares desde 2019/2020, Festival DDD – Dias da Dança a partir da edição de 2020 e CAMPUS Paulo Cunha e Silva na sua génese e inauguração em 2021. Desde Julho de 2022 assume a Direção Artística Interina e a partir de Janeiro de 2023, a Co-Direção Artística do Teatro Municipal do Porto, Festival DDD – Dias da Dança e CAMPUS Paulo Cunha e Silva.

Aborda o seu trabalho coreográfico como um ato de resistência e afeto, pesquisando temas conectados com movimentos sociais e políticos e a sua relação com o corpo performativo, na intimidade do teatro. Criou “The very delicious piece” e “The Very Boring Piece”, co-criações com Jasmina Krizaj, “bear me”, “FM [featuringmortuum]” e “UM [unimal]” - peça destacada pelos jornais Expresso e JN em 2018. O seu trabalho está documentado na série “Portugal que Dança” / RTP2 (Ep. 02).

Como professora teve formação continuada com David Zambrano, fazendo parte do único grupo certificado para ensinar as técnicas de Flying Low e Passing Through (2010, Costa Rica), que desde então tem lecionado internacionalmente com uma abordagem somática e não convencional, bem como workshops em torno do conteúdo da sua prática artística. É mentora e professora regular na ArtEZ HK, Arnhem (NL).

